

**A MULHER FATAL:
ROMANCE; VOL. IX**

Published @ 2017 Trieste Publishing Pty Ltd

ISBN 9780649240937

A mulher fatal: romance; Vol. IX by Camilo Castelo Branco

Except for use in any review, the reproduction or utilisation of this work in whole or in part in any form by any electronic, mechanical or other means, now known or hereafter invented, including xerography, photocopying and recording, or in any information storage or retrieval system, is forbidden without the permission of the publisher, Trieste Publishing Pty Ltd, PO Box 1576 Collingwood, Victoria 3066 Australia.

All rights reserved.

Edited by Trieste Publishing Pty Ltd.
Cover @ 2017

This book is sold subject to the condition that it shall not, by way of trade or otherwise, be lent, re-sold, hired out, or otherwise circulated without the publisher's prior consent in any form or binding or cover other than that in which it is published and without a similar condition including this condition being imposed on the subsequent purchaser.

www.triestepublishing.com

CAMILO CASTELO BRANCO

**A MULHER FATAL:
ROMANCE; VOL. IX**

OBRAS

DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO

EDIÇÃO POPULAR

IX

A MULHER FATAL

VOLUMES PUBLICADOS

- I — Coisas espantosas.
- II — As tres irmans.
- III — A engeitada.
- IV — Doze casamentos felizes.
- V — O esqueleto.
- VI — O bem e o mal.
- VII — O senhor do paço de Ninães.
- VIII — Anathema.
- IX — A mulher fatal.

CAMILLO CASTELLO BRANCO

A MULHER FATAL

ROMANCE

QUARTA EDIÇÃO

LISBOA

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA — LIVRARIA EDITORA

Rua Augusta — 50, 52 e 54

1902

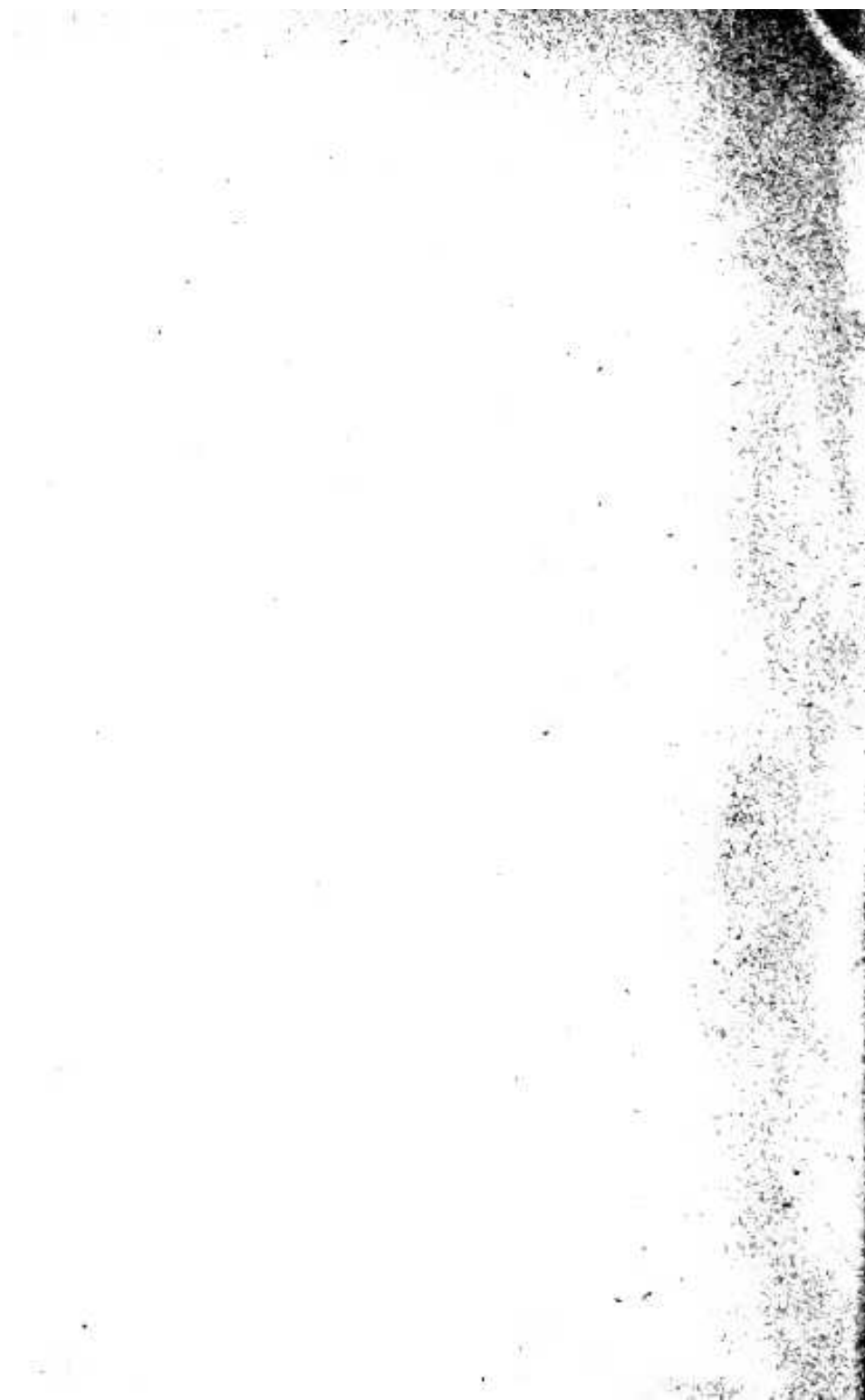
LISBOA

Typographia da Parceria Antonio Maria Pereira
Rua dos Correios, 70 e 72

PREFACIO DA SEGUNDA EDIÇÃO

Não sobrevieram acontecimentos, no espaço de tempo decorrido entre a primeira e segunda edição d'este livro, que merecessem escriptura e immortalidade. Póde ser que a personagem glorificada no ultimo capitulo se haja feito heroína d'outra novella ; mas o author, sequestrado da sociedade onde ainda viçam e medram heroínas, vive emboscado n'umas brenhas de serra onde não chegam os lampejos das tempestades sociaes, umas funestas, outras ridiculas. O pudor proprio dos seus annos muito adeantados não lhe deixa especular em vidas alheias, mormente umas que não levam a prôa posta ao porto do arrependimento. O que elle souber, sem o perguntar, lá ao adeante na decima edição d'este romance se contará com o costumado melindre e resguardo dos bons costumes.

Assim o promette o author.



INTRODUÇÃO

Não conto comigo para destramente me desempenhar de empresa litteraria, em que se faz mister mais mocidade de coração que letras bem ajuizadas.

E' materia — se pode com tal nome envilecer-se o que ahi ha mais subtil e espirital — é materia, isto d'amores, para mui serias considerações em homem dos meus annos.

E, se os amores vem d'azas quebradas e envoltas nas escomilhas do luto; se, em vez de grinaldas de rosas, cingem cypreste; se lhes alvejam a tiracolo caveiras em vez de aljavas, e lá dentro estiletos ervados em vez de flechas de oiro, — emfim, amores negros, amores abominaveis, — maior dever me corre de ser sisudo, elegiaco e espantador de paixões.

Conheço-me. Dei o primeiro passo na senda da sabedoria, segundo Cicero: *se ipsum nosce*. Cavei